

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte – São Paulo

REQUERIMENTO

Nº. 351/2021

APROVADO EM ÚNICA DISCUSSÃO POR
UNANIMIDADE DE VOTOS.

SALA VEREADOR ZINO MILITÃO DOS SANTOS

02 / 08 / 21

PRESIDENTE

“Solicito ao Poder Executivo sobre a viabilidade da implantação do Projeto de lei que cria a política pública “Menstruação Sem Tabu”, de conscientização sobre a menstruação e a universalização do acesso a absorventes higiênicos em São Sebastião”.

Senhor Presidente,

Considerando a quantidade de pessoas que não têm acesso a protetores menstruais, como os absorventes descartáveis, isso leva a mulheres a recorrerem a métodos inseguros para coleta da menstruação, como papel higiênico, folhas de jornais ou até mesmo miolo de pão;

Considerando que muitas adolescentes não têm acesso a estes itens de higiene e acabam faltando mais dias na escola durante o período menstrual, o que pode prejudicar seu desempenho escolar e tenham suas possibilidades de desenvolvimentos limitadas;

É que:

O vereador infra-assinado nos termos regimentais em vigor, requer ao Exmo. Senhor Prefeito, digno-se V. Ex.^a, prestar a esta Casa de Leis providências aqui solicitada.

Segundo informações apresentadas pela jornalista Giulia Granchi na matéria “Jovem de 17 anos cria projeto para doar absorventes a mulheres pobres” publicada na página universa/UOL em 07/02/2021: 22% das meninas de 12 a 14 anos no Brasil não tem acesso a produtos de higiene adequados durante o período menstrual. A porcentagem sobe para 26% entre adolescentes de 15 a 17 anos, “de acordo com a pesquisa da marca de absorvente Sempre Livre feita em 2018.”

Além da carga mental por não ter condições básicas para menstruar, a pobreza menstrual contribui ainda para aumentar a desigualdade entre homens e mulheres. Como resultado da precariedade menstrual, meninas acabam faltando mais dias na escola durante o período menstrual, o que pode prejudicar seu desempenho escolar. As consequências disso a longo prazo são graves, pois com a educação comprometida, a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

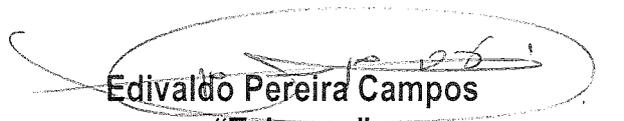
Litoral Norte – São Paulo

desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho se acentua. Dessa forma, as chances dessas meninas quebrarem o ciclo da pobreza e adquirirem autonomia financeira diminuem ainda mais. Como se não bastasse, a própria saúde física dessas meninas e mulheres é colocada em risco. Ao utilizar papéis, jornais, trapos ou até mesmo reutilizar absorvente descartável, o risco de infecções urinárias e vaginais aumentam consideravelmente.

Diante de tudo isso, não há dúvida de que a menstruação deve ser tratada como uma questão de saúde pública.

- 1) É possível fazer um estudo para à implantação deste projeto?
- 2) Em caso positivo, quando o projeto pode ser planejado e executado?
- 3) Em caso negativo, quais as justificativas?

Plenário da Câmara Municipal de São Sebastião, sala Vereador Zino Militão dos Santos, 03 de Agosto de 2021.


Edivaldo Pereira Campos
"Teimoso"
Vereador